Eleições Brasil 2022:

Quick Take Junho

Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

Análise de cenário eleitoral

Nas pesquisas de maio e junho, tanto espontâneas quanto estimuladas, os dois principais candidatos, ex-presidente Lula e atual presidente Bolsonaro, têm mantido a sua fatia de votos. Lula com 37% e Bolsonaro com 25%, na mais recente.

A vantagem de Lula ultrapassou os 12% e já chegou a 15%.

Na pesquisa estimulada, o ex-presidente alcançou os 47%, indicando a possibilidade de vencer em primeiro turno. Nenhum outro candidato se fortaleceu neste período, nem mesmo o terceiro mais votado, Ciro Gomes, que atingiu no máximo 8%. Um dos argumentos que reforça a possibilidade de o petista vencer em primeiro turno é a migração de votos de Ciro para Lula, tendência mostrada em diferentes pesquisas. Já Simone Tebet tem conseguido mais apoio e exposição midiática, mas não tem convertido isso em intenção de votos, alcançando o máximo de 3%.

Importante notar que a porcentagem dos que não sabem ou que votariam branco/nulo, chegou a somar 40% e hoje aparece a 33%, o que demonstra uma tendência de definição maior de candidatos por parte dos eleitores, mas mantém um cenário com grande potencial de mudança.

O maior desafio do ex-presidente é dialogar com o setor privado, o que tem feito a partir da vantagem de ter o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, como vice. A parceria é a aposta para aumentar os votos e alcançar uma vitória ainda no primeiro turno. Já para o atual presidente, o desafio é conter os riscos políticos do mais novo escândalo envolvendo seu ex-ministro de Educação, Milton Ribeiro, e a possível instalação de CPI no congresso para investigar o caso, que pode ter Bolsonaro como um dos alvos da investigação.



Agenda de candidatos e articulação política

Durante parte do mês, Lula esteve afastado de sua agenda oficial para se recuperar de uma infecção por Covid-19. Entre seus compromissos oficiais, esteve em alguns estados do Nordeste e em Minas Gerais, onde apoiou a candidatura de Alexandre Kalil (PSD) para o governo do estado. A ex-ministra Marina Silva sinalizou que deve apoiar Lula.

O presidente Jair Bolsonaro foi à Flórida oficialmente para inaugurar um vice-consulado, onde também participou de eventos ao lado de apoiadores. No Brasil, priorizou o Nordeste, visitando a Paraíba e o Alagoas. Bolsonaro formalizou General Braga Neto como seu vice, e a escolha desagrada parte do Centrão.

Simone Tebet também priorizou visitas ao Nordeste e foi recebida pela pré-candidata ao governo de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), e outros nomes importantes do estado. O PSDB decidiu apoiar a postulação de Tebet e a expectativa é que, em contrapartida, o MDB apoie o partido em Pernambuco, Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

Há especulação de que Tasso Jereissati (PSDB/CE) seja indicado como vice de Tebet, o que pode indicar uma aproximação entre a candidata e Ciro Gomes, com quem Jereissati mantém boas relações. Recentemente, Simone Tebet afirmou que ela e Ciro "estão no mesmo lado da história" e, embora não haja indicação que um dos dois irá desistir da candidatura, isso pode significar uma aproximação entre projetos e nos futuros debates.

O evento Diálogo da Indústria (29), organizado pela CNI, recebeu Bolsonaro, Ciro Gomes e Tebet, e os pré-candidatos apresentaram algumas propostas voltadas para o setor e responderam questionamentos da indústria. Apesar de Lula não ter comparecido ao evento, um encontro está agendado com representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) no dia 5 de julho.

A jornalista Renata Lo Prete receberá os candidatos à presidência em uma série do portal de notícias G1. Ciro Gomes e Simone Tebet foram os primeiros entrevistados e André Janones participará da próxima edição, no dia 11 de julho.

Eleições Brasil 2022:

Quick Take Junho

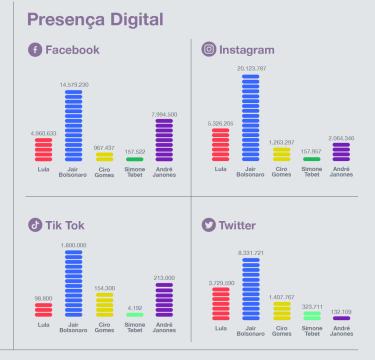
Este relatório é parte de uma série de publicações da Edelman Global Advisory sobre as Eleições no Brasil em 2022

O que as pessoas querem saber

Abílio Diniz, PCC e Drone: após Lula falar que intercedeu em favor dos sequestradores do empresário Abílio Diniz em 1998, houve bastante interesse pela relação entre o ex-presidente e o empresário. Lula também foi associado pelos internautas ao PCC após a notícia de que seu contador, Milton Leite, teria atuado para a facção. Além disso, um drone que atacou participantes de um evento realizado por Lula e Kalil em Belo Horizonte gerou curiosidade.

Milton Ribeiro e Mark Ruffalo: Jair Bolsonaro é pesquisado ao lado do nome de Milton Ribeiro, ex-ministro da educação preso em junho. Houve bastante interesse à visita oficial e motociata realizadas em Orlando. Além disso, o nome do presidente aparece ao lado do ator norte-americano Mark Ruffalo, especialmente após Bolsonaro ironizar tuíte do ator que clamava por defesa aos povos indígenas brasileiros.

Fonte / Metodologia da pesquisa: Identificação de assuntos relacionados aos nomes dos candidatos por meio da ferramenta Google Trends, considerando os temas em alta.



Principais acontecimentos do mês

- Ex-ministro da educação, Milton Ribeiro, é preso por suspeita de privilegiar pastores e seus municípios com repasse de verbas. Áudio demonstra que Ribeiro colocava esta como uma prioridade que lhe foi passada pelo Presidente Bolsonaro.
- Senador Randolfe formaliza pedido para CPI do MEC no Senado após prisão do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro. Ministro Moraes envia à Procuradoria Geral da República pedido de investigação contra Bolsonaro por possível envolvimento em escândalo no MEC.
- Acordo contra fake news do TSE convida grupos religiosos, mas tem baixa adesão. De 33 líderes convidados, apenas 13
 aceitaram.
- Câmara aprova MP que estende empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil. Medida pode impactar positivamente campanha de Bolsonaro.
- TSE lança campanha em parceria com Instituto Marielle Franco para incentivar mais mulheres na política nas Eleições 2022. A iniciativa abordará a violência de gênero na política e será divulgada em todas as emissoras de TV e rádio do país.
- Discussões em torno de violência e direitos reprodutivos femininos ganham notoriedade. Ministério da Saúde lança cartilha sobre o assunto e autoridades se manifestam.
- Indicador Risco Brasil, que mede a capacidade do país pagar por suas dívidas, atinge 300 pontos.

Principais datas de julho

11/07

O Tribunal Superior Eleitoral libera, na internet, o número oficial de eleitores(as) aptos a votar, que será a base para o cálculo do limite de gastos dos partidos e candidatos. 20/07

Entre 20 de julho e 5 de agosto é permitida a realização de convenções partidárias para deliberar sobre coligações e escolher candidatas e candidatos. Legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro de candidatura dos escolhidos.

02/07

A partir desta data os agentes públicos estão proibidos de exercer qualquer conduta que afete a igualdade de oportunidades entre candidatos. 17/07

Será disponibilizada, na internet, a consulta dos locais de votação com vagas para voto em trânsito e transferência temporária de seção para militares, agentes de segurança pública e quardas municipais em servico.

